

AGÊNCIA EUROPEIA DE DEFESA

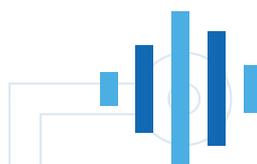
CENTRO DE COOPERAÇÃO DA UE EM MATÉRIA DE DEFESA



Criada em 2004 para **apoiar e facilitar a cooperação no domínio da defesa** na Europa, a Agência Europeia de Defesa (AED) tornou-se o local onde os países podem desenvolver, em colaboração, as suas capacidades de defesa, se assim o pretenderem.



A AED também colabora estreitamente com a **indústria europeia da defesa** a fim de reforçar a base industrial e tecnológica de defesa da Europa, e ajudar a tornar a indústria mais forte e mais competitiva.



Os conhecimentos especializados e as atividades da AED abrangem **todo o espectro da cooperação**: da harmonização de requisitos à criação de capacidades operacionais; da investigação e tecnologia (I&T) e inovação ao desenvolvimento de demonstradores tecnológicos; da formação e exercícios ao apoio às operações da PCSD.



O papel e o impacto da Agência têm **aumentado de forma constante**, especialmente com a implementação da estratégia global da UE (2016), que também levou os Estados-Membros a reforçarem a missão da Agência em 2017.



Criada em 2004

como uma Agência do Conselho da UE, sediada em Bruxelas;



26 Estados-Membros

(todos os países da UE, exceto a Dinamarca);



Gerida pelo diretor executivo **Olli Ruutu** (ad interim), sob a autoridade de **Josep Borrell**, o alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança.



+ - 180 funcionários

além de uma rede de cerca de 2 500 peritos nacionais;



Acordos administrativos

com a Noruega, a Suíça, a Sérvia e a Ucrânia;

2004-2019



Plataforma para a cooperação da UE em matéria de defesa

› A AED oferece uma plataforma para os seus Estados-Membros participarem em projetos multinacionais de capacidade: do planeamento, investigação e normalização ao desenvolvimento, contratação pública e formação;

› Pequena e flexível, a Agência trabalha «à la carte»: os Estados-Membros podem decidir, numa base casuística, se participam ou não em projetos. A AED gere atualmente mais de 100 programas e projetos de investigação e capacidade, e mais de 200 outras atividades relacionadas com o desenvolvimento de capacidades, investigação e tecnologia, e a indústria da defesa.



Arquiteta para as prioridades de capacidade da UE

› O papel da AED enquanto «principal instrumento de priorização, ao nível da UE, em apoio ao desenvolvimento das capacidades de defesa» foi confirmado pelos Estados-Membros em 2017. É fundamental para assegurar que o desenvolvimento colaborativo das capacidades se centra nas necessidades operacionais identificadas pelas forças armadas;

› A Agência conduz a revisão periódica do Plano de Desenvolvimento de Capacidades (PDC) da UE — que irá agora orientar o planeamento da defesa nacional dos Estados-Membros e servir como referência essencial para os instrumentos de defesa da UE — bem como da Agenda de Investigação Estratégica (OSRA) abrangente e das principais Atividades Estratégicas Chave (KSA).



Voz militar noutras políticas da UE

› A AED foi incumbida pelos Estados-Membros de agir como facilitadora perante a Comissão Europeia e as agências da UE, e como interface militar para explorar as políticas mais amplas da UE em benefício da defesa. A Agência fá-lo em vários domínios, especificamente enquanto:

» interface militar na implementação do Céu Único Europeu e das políticas de cibersegurança da UE;

» responsável pela implementação do fórum de consulta para a energia sustentável no setor da defesa e da segurança (CF SEDSS) da Comissão Europeia;

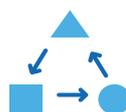
» interlocutora dos Estados-Membros que pretendem minimizar o impacto da legislação da UE relativa aos produtos químicos (REACH) na defesa.



Gestora da investigação da UE em matéria de defesa

› A AED implementa e gere atualmente a Ação Preparatória em matéria de Investigação no domínio da Defesa da Comissão Europeia (PADR), que está a preparar o terreno para um Programa de Investigação de Defesa Europeu ao abrigo do futuro Fundo Europeu de Defesa (FED) a partir de 2021;

› Os 12 grupos de capacidade tecnológica («CapTechs») da Agência reúnem peritos dos Estados-Membros, da indústria e das organizações de investigação. Através deles, foram geridos pela AED perto de 200 projetos de investigação e tecnologia desde 2004.



Campo de treino da UE para uma maior interoperabilidade

› A AED organiza formação/exercícios multinacionais para reforçar a interoperabilidade entre as tropas e os equipamentos militares dos Estados-Membros em diversos domínios, como helicópteros, transporte aéreo, luta contra os engenhos explosivos improvisados (C-IED), simulação de treino RPAS, ciberdefesa, gestão de energia.



Protetora da coerência

› Desde 2016, a UE implementou várias ferramentas novas de cooperação da UE em matéria de defesa: o Plano de Desenvolvimento de Capacidades (PDC) revisto, a análise anual coordenada da defesa (AACD), a cooperação estruturada permanente (CEP) e o Fundo Europeu de Defesa (FED);

› Todos estes instrumentos estão interligados: o PDC identifica as prioridades de capacidades; a AACD fornece uma visão global das capacidades existentes na Europa e identifica as oportunidades de cooperação; a CEP oferece opções sobre como desenvolver as capacidades priorizadas de uma forma colaborativa; e o FED fornece financiamento da UE para projetos de defesa cooperativos;

› Para que toda a estrutura funcione, todas as ferramentas têm de se unir e interagir. A AED desempenha um papel central nesta matéria: está envolvida em cada uma das novas iniciativas de defesa e assegura a coerência entre elas, incluindo com a OTAN.